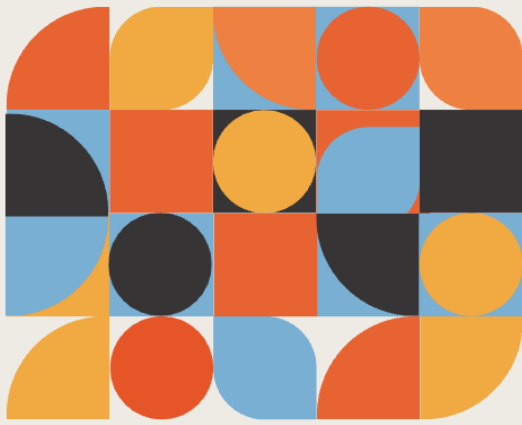




COLETA DE MEDIDAS DE CORPOS ASSIMÉTRICOS E CADEIRANTES PARA VESTUÁRIO ADAPTATIVO.

Silva, Mariana Morais Santana da; Doutoranda; Universidade de São Paulo, marianamora@usp.br¹

Dantas, Denise; Profa. Dra.; Universidade de São Paulo, dedantas@usp.br²

Resumo: O artigo apresenta diretrizes para a elaboração de uma ficha de medidas corporais voltada a corpos cadeirantes e assimétricos, com foco no vestuário adaptativo ou sob medida. A pesquisa combinou pesquisa em campo, realizado no Instituto Ahimsa, que atende crianças e jovens com deficiência múltipla sensorial, com revisão bibliográfica. Foram propostas uma ficha de coleta e uma lista de materiais adequados. As medições foram feitas com quatro indivíduos, assim, a aplicação e teste ampliado são indicações para futuras pesquisas.

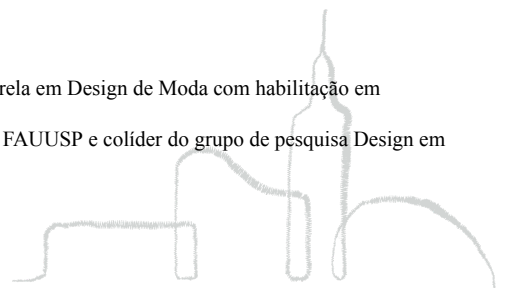
Palavras chave: Vestuário adaptativo; fichas de coleta de medidas; corpos assimétricos e cadeirantes.

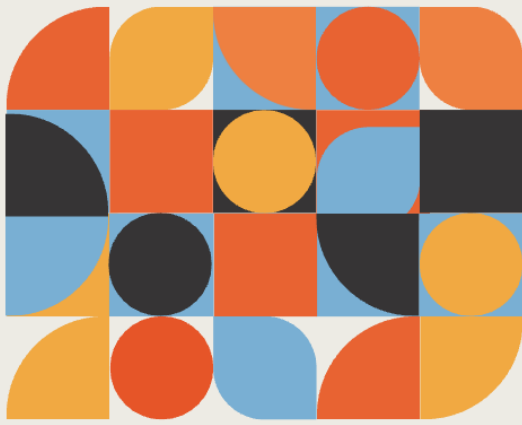
Abstract: The article presents guidelines for developing a body measurement form tailored to wheelchair-bound and asymmetrical bodies, focusing on adaptive or custom-made clothing. The research combined fieldwork conducted at the Ahimsa Institute, which serves children and young people with multiple sensory disabilities, with a literature review. A measurement form and a list of suitable materials were proposed. Measurements were taken from four individuals, indicating the need for broader application and further testing in future studies.

Keywords: Adaptive clothing; measurement collection forms; asymmetrical bodies; wheelchair users.

¹ Doutoranda em Design : Processos e Linguagens na FAUUSP, Mestre em Têxtil e Moda na EACHUSP, Bacharela em Design de Moda com habilitação em Modelagem no Centro Universitário SENAC / ESMOD França.

² Docente na Universidade de São Paulo na graduação e pós-graduação em Design, coordenadora do LabDesign FAUUSP e colíder do grupo de pesquisa Design em Ação. Realiza pesquisas em Human Centred Design, Inovação social, Materiais para o design.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

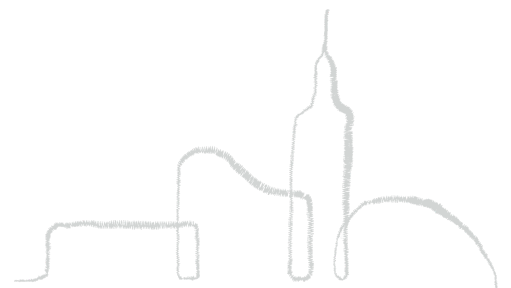
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

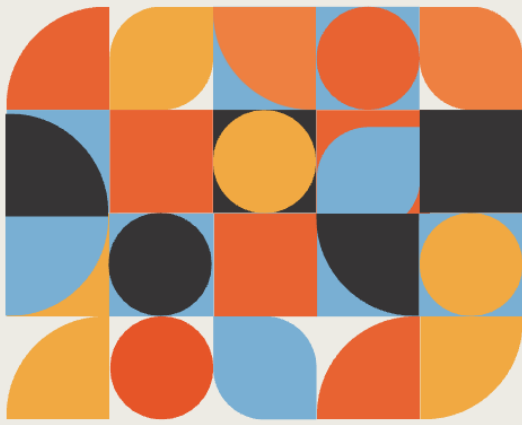
Introdução

Para o desenvolvimento de modelagem do vestuário é utilizada uma tabela de medidas, podendo ser a disponibilizada no Brasil através da ABNT (NBR 13377, 1995), ou obtidas através da medição individual. Os usuários com deficiências físicas múltiplas podem apresentar assimetrias e dimensões corporais diferentes das típicas. O fato de serem cadeirantes também influencia na dimensão dos corpos, já que os volumes do corpo se acomodam de maneiras diferentes quando sentados. Poucas pesquisas foram encontradas em relação à coleta de medidas de corpos sentados. Assim, foram selecionadas as três seguintes referências: tabelas de medidas do corpo sentado para vestuário inclusivo (Aria, s.d), instruções para a coleta de medidas do corpo sentado para a eleição de cadeira de rodas (Sunrise Medical, 2019), e o protocolo ‘Co-wear’ (Broguin, 2019) para tomada de medidas considerando o desenvolvimento do vestuário de pessoas com deficiências, porém, esta não representa o corpo sentado, ou considera os de ângulos das articulações.

Desse modo, elaborou-se um modelo de ficha para coleta de medidas corporais de pessoas cadeirantes, com corpos assimétricos, que leva em consideração a representação do corpo sentado (França, 2013) e facilita a organização dos dados, para que sirva como ponto de partida para outras pessoas pesquisadoras e desenvolvedoras de produtos voltados a esse público.

A pesquisa teve como foco pessoas cadeirantes, que precisam de assistência para vestir e despir, com deficiências físicas e sensoriais e pouca ou nenhuma autonomia. Fez-se necessária a coleta de medidas dos participantes, a fim de desenvolver vestuário adaptativo sob medida, durante o processo de medição foram observadas necessidades diferentes para a organização dos dados obtidos durante a coleta em relação ao padrão normalmente utilizado para essa atividade. Coletar as medidas do usuário de maneira precisa é um processo essencial, principalmente para usuários específicos.





O Corpo Assimétrico E Cadeirante

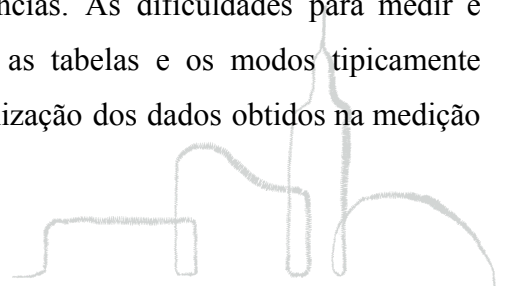
O corpo sentado por longos períodos sob os mesmos pontos de pressão implica em aspectos a serem considerados no desenvolvimento do vestuário para que a saúde da pessoa seja preservada. O uso do vestuário típico pode causar ou agravar condições como escaras (danos cutâneos que podem originar infecções como a sepse - infecção generalizada do sangue) ou gangrenas (a decomposição dos tecidos corporais) (Sunrise Medical, 2019). O excesso de tecido em áreas específicas de contato, ou a existência de costuras e aviamentos com volume, podem facilitar o aparecimento destes problemas cutâneos.

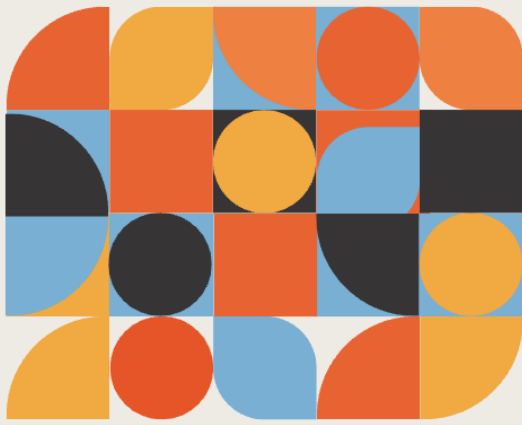
O Vestuário Adaptativo Ou Sobmedida

Vestuário adaptativo é composto de peças construídas especialmente para usuários que necessitam soluções específicas para facilitar e tornar mais ergonomicamente confortável o vestir e o despir, com soluções que considerem os corpos que se mantêm sentados, por longos períodos de tempo na mesma posição, e suas necessidades.

Para o desenvolvimento da modelagem típica, adaptativa ou sob medida, são necessárias medidas do corpo a ser vestido. No vestuário típico são utilizadas tabelas de medidas, próprias ou as fornecidas por organizações como a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR 13377, 1995), no Brasil, que realiza uma pesquisa com um grande número de indivíduos e estipula uma média dos valores obtidos dentro de uma determinada população, estabelecendo assim, quais serão as medidas das peças P, M, G e GG, encontradas nas lojas. Cada país possui valores específicos, relativos à sua população.

Estas medidas são estabelecidas entre corpos típicos, excluindo populações com corpos diversos, como os obesos, idosos, gestantes e pessoas com deficiências. As medidas da população de pessoas com deficiência (PCD) podem variar amplamente, dependendo do conjunto de deficiências. As dificuldades para medir e organizar os dados, dessas populações são maiores, comparando com as tabelas e os modos tipicamente utilizados já que não se pode contar com padrões e simetrias. A desorganização dos dados obtidos na medição





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

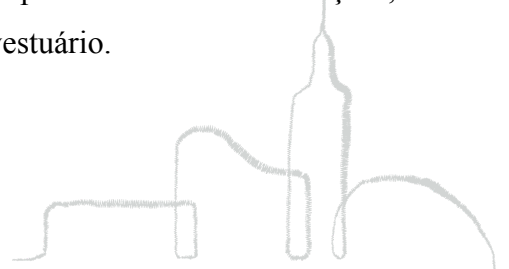
dificulta a análise e aplicação destes no desenvolvimento do vestuário, além de aumentar o tempo dedicado ao momento da medição. A seguir, estão apontamentos sobre a organização dos dados em uma ficha para coleta de medidas corporais, que considere as especificidades do corpo cadeirante assimétrico, para o desenvolvimento de vestuário adaptativo ou sob medida.

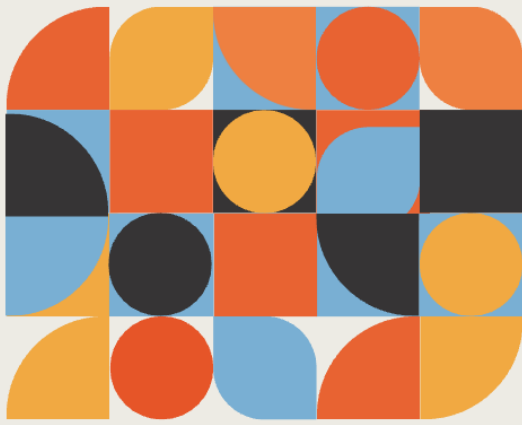
A Coleta De Medidas

As fichas para anotações de medidas obtidas do usuário são uma ferramenta importante para a organização dos dados e consequentemente para o desenvolvimento do vestuário. As principais medidas utilizadas para o desenvolvimento da base de corpo, na modelagem plana, são os seguintes contornos: do pescoço, do busto, da cintura e do quadril e também, a altura do tronco, medida a partir do pescoço até a linha do quadril, verticalmente, na frente e nas costas. Além destas medidas principais, outras medidas podem ser necessárias a depender do projeto a ser desenvolvido e da assimetria do corpo medido. As necessidades devem ser observadas pela pessoa desenvolvedora em conjunto com o usuário.

O processo de medição de usuários específicos é uma atividade que deve ser realizada por duas pessoas, uma responsável pela anotação dos valores e pela realização de fotografias e a outra pela medição do corpo do usuário e posicionamento deste na sala. Tratando-se de usuários menores de idade e/ou com pouca ou nenhuma autonomia, a presença das pessoas cuidadoras é imprescindível. A sala de medição deve ser preparada em relação à temperatura do ambiente e dos materiais utilizados, ter iluminação suficiente, espaço para que a entrada e saída da cadeira de rodas seja realizada sem esforços, ou seja com portas adequadas e amplitude interna para comportar as pessoas participantes confortavelmente.

Por se tratar de corpos assimétricos, não eretos, estes podem manter-se em posições inclinadas por hábito ou torções específicas posturais, por isso é indicada a utilização de um simetrógrafo nas paredes, que servirão como fundo para a realização das imagens a serem coletadas posteriormente às medições, como material a ser consultado junto às medidas durante o desenvolvimento do vestuário.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

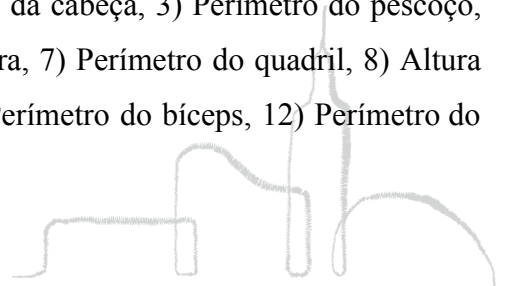
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

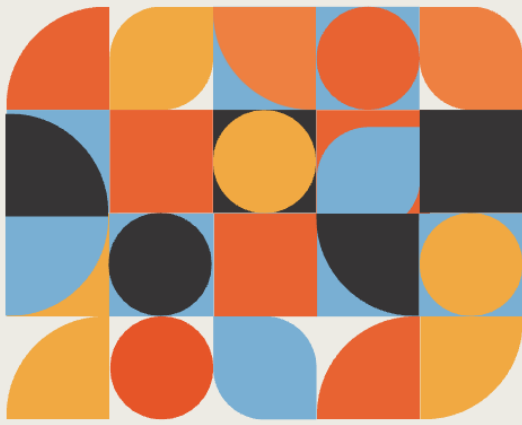
O simetrógrafo deve ser desenvolvido pelas pessoas responsáveis pela medição, levando em consideração a dimensão da cadeira de rodas, juntamente à altura do corpo sentado, até o topo da cabeça, com margem de folga que possibilite a leitura das informações do simetrógrafo (letras e números) na fotografia. Estas informações devem ser posicionadas nos eixos vertical e horizontal, com quadrados de 10x10 cm, que servirão como referencial para o ângulo de inclinação do corpo sentado diante deste na análise posterior da imagem.

Os materiais a serem utilizados para a medição, além do simetrógrafo, são: uma fita métrica maleável de alfaiate ou uma fita métrica telescópica automática, que facilita a medição com um gancho ou imã na ponta, uma trena rígida ou uma régua rígida com mais de 30 cm, um goniômetro, uma câmera fotográfica e, por fim, a ficha para registro dos valores obtidos na medição.

Para a medição, o usuário deve estar com roupas próximas ao corpo, sem excesso de tecido que possa alterar o valor real do corpo. Broguin (2019, p. 396), menciona a necessidade de coleta apenas das medidas mais importantes para o desenvolvimento do vestuário sob medida e a necessidade de suspender a realização da coleta de medidas caso seja observado o incômodo do usuário que está sendo medido. O passo a passo para a medição deve ser observado, existindo uma ordem e procedimentos importantes para a realização da atividade de maneira confortável aos participantes (Broguin, 2019; ABNT, 2016; Sunrise Medical, 2019). Neste artigo optou-se por focar na ficha para coleta de medidas.

Broguin (2019, p. 338) sugere um protocolo de desenvolvimento de coleção *co-wear*, onde o processo é realizado junto ao usuário. Neste método é sugerido um roteiro para a coleta de medidas, apontando os pontos principais a serem medidos. Em uma tabela, a pesquisadora sugere as informações a serem coletadas durante a coleta de medidas, juntamente ao passo a passo para a realização destas, considerando o corpo cadeirante e suas especificidades, sem ênfase no corpo assimétrico, porém considerado estes no passo a passo (Broguin, 2019, p. 398). Para o passo a passo, a pesquisadora utiliza como fonte a ABNT NBR 16060/2012, os pontos indicados para a coleta de medida os seguintes: 1) Estatura, 2) Perímetro horizontal da cabeça, 3) Perímetro do pescoço, 4) Largura do ombro, 5) Perímetro do tórax/ busto, 6) Perímetro da cintura, 7) Perímetro do quadril, 8) Altura do quadril, 9) Altura da cintura frente, 10) Altura da cintura costas, 11) Perímetro do bíceps, 12) Perímetro do





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

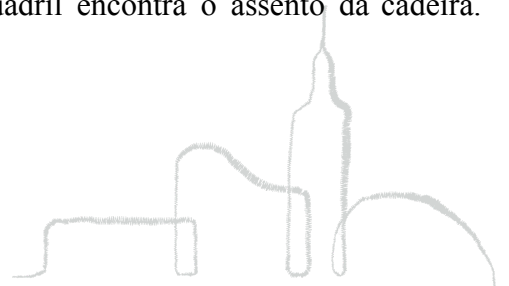
FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

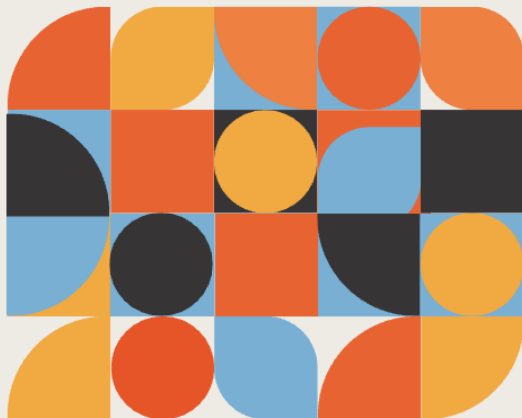
pulso, 13) Comprimento do braço fletido (ombro-cotovelo-pulso), 14) Comprimento ombro a ombro, 15) Extensão posterior do tronco, 16) Comprimento da cintura ao solo, 17) Altura entrepernas, 18) Gancho total, 19) Perímetro do tornozelo.

O protocolo para coleta de medidas corporais fornecido por Broguin (2019, p. 396) não enfatiza as possíveis diferenças de medidas entre os hemisférios e dos ângulos das articulações. Para a presente pesquisa se fez necessário, além das medidas de contornos e alturas, a medida dos ângulos de flexão e extensão das articulações. Os ângulos são medidos utilizando um goniômetro (Figura 3), posicionado nas articulações para aferir o mínimo e máximo de flexão e extensão destas. O uso do goniômetro não é comum na coleta de medidas corporais para o desenvolvimento de vestuário, embora seja tradicionalmente utilizado na avaliação da amplitude de movimento articular em áreas médicas. Sua aplicação na moda pode ser melhor investigada para aprimorar o desenvolvimento do vestuário, focando no ajuste e conforto das peças para usuários específicos.

Ainda no protocolo mencionado anteriormente, é relevante comentar sobre a representação do corpo a ser medido, já que a figura utilizada pela pesquisadora é de um corpo ereto. Observando isso, tornou-se relevante tecer a discussão sobre a importância da representação do corpo sentado nos materiais focados nesta população, um fator amplamente discutido dentro do movimento político e social liderado por e para PCDs mundialmente (França, 2013).

A utilização da imagem do corpo sentado, similar ao que está sendo medido, é importante para a representação do usuário, sem pressupor os padrões de simetria e verticalidade no corpo. Além de auxiliar na visualização do caimento do tecido no corpo sentado, quando utilizado em croquis, na ficha para coleta de medidas corporais auxilia a informar visualmente quais são os locais a serem medidos, utilizando o assento da cadeira como referência, isso facilita a compreensão das pessoas utilizadoras da ficha. Por exemplo, para coletar a medida da parte superior do corpo é utilizada como referência o assento da cadeira, a superfície representa onde deve ser o final das peças superiores, até onde a barra da peça deve ir sem ocasionar excesso de tecido. Assim, a medida deve ser coletada da base do pescoço, até onde o quadril encontra o assento da cadeira. (medida “L” na Figura 7, Sunrise Medical, 2019)





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

A marca brasileira de moda inclusiva Ária, disponibiliza a tabela de medidas utilizada por eles para o desenvolvimento de suas peças, sendo um ótimo exemplo sobre a representação do corpo sentado. Em seu site, é possível encontrar as tabelas para corpos sentados femininos e masculinos, corpos eretos de ambos os sexos e também o *plus size* masculino. Em todas as tabelas os corpos representados são similares aos usuários relativos às informações (Figura 1).

Figura 1: Tabelas de medidas feminino e masculino sentado, Ária moda inclusiva.

TAMANHO	NÚMERO	TÓRAX	CINTURA	QUADRIL	PESCOÇO
PP	34 - 36	86 - 90	72 - 76	90 - 94	35 - 36
P	38 - 40	92 - 96	74 - 78	96 - 100	37 - 38
M	42 - 44	100 - 104	86 - 90	104 - 108	39 - 40
G	46 - 48	108 - 112	94 - 98	112 - 116	41 - 42
GG	50 - 52	116 - 120	102 - 106	120 - 124	43 - 44
EG	54 - 56	124 - 128	110 - 114	128 - 132	45 - 46
EGG	58 - 60	132 - 136	118 - 122	136 - 140	47 - 48

Na dúvida sobre qual tamanho compra? Fale conosco!
Nossa coleção é cuidadosamente desenhada pensando no seu conforto, bem estar e autonomia.
(As medidas são do corpo e não das roupas)

TAMANHO	NÚMERO	BUSTO	CINTURA	QUADRIL
PP	34 - 36	78 - 82	62 - 66	86 - 88
P	38 - 40	86 - 90	70 - 74	92 - 96
M	42 - 44	94 - 98	78 - 82	100 - 104
G	46 - 48	102 - 106	86 - 90	108 - 112
GG	50 - 52	112 - 118	94 - 98	118 - 124
EG	54 - 56	120 - 124	100 - 106	130 - 136
EGG	58 - 60	126 - 128	108 - 112	138 - 142

Na dúvida sobre qual tamanho compra? Fale conosco!
Nossa coleção é cuidadosamente desenhada pensando no seu conforto, bem estar e autonomia.
(As medidas são do corpo e não das roupas)

Fonte: Ária moda inclusiva, s.d

Figura 2: Ficha para coleta de medidas corpo sentado Sunrise Medical.

EDUCATION IN MOTION WHERE THEORY MEETS PRACTICE

Wheelchair Assessment Measuring Guide

CLIENT NAME _____ DATE _____

A. HIP WIDTH: _____

B. EXTERNAL KNEE WIDTH: _____

C. SITTING DEPTH: _____

D. LOWER LEG LENGTH: _____

WITH SHOES: YES _____ NO _____

E. FOOT DEPTH: _____

F. CHEST WIDTH: _____

G. SHOULDER WIDTH: _____

H. TRUNK DEPTH: _____

I. SHOULDER HEIGHT: _____

J. SCAPULA HEIGHT: _____

K. AXILLA HEIGHT: _____

L. SITTING HEIGHT: _____

M. ELBOW HEIGHT: _____

N. PSIS HEIGHT: _____

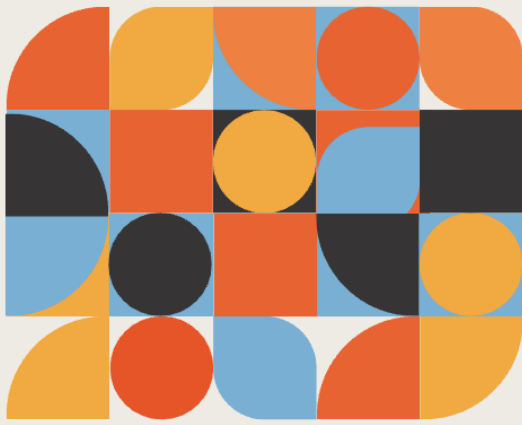
DISCLAIMER FOR PROFESSIONAL USE ONLY: THIS WEBSITE (AND THE DOCUMENTS REFERENCED HEREIN) DO NOT PROVIDE MEDICAL ADVICE. Sunrise Medical does not provide clinical services. The information contained on this website (and the documents referenced herein) is for informational purposes only and should be used as a general resource for clinicians and suppliers to their use clinical reasoning skills to determine optimal seating and mobility solutions for individual patients. No reliance on the website or any document referenced herein is intended to be used as or a substitute for professional medical advice, diagnosis or treatment. Never disregard your professional medical advice or when providing medical advice or treatment, because of something you have read on this website (or any document referenced herein). Clinicians should review this (and any other materials carefully and confirm information contained herein with other resources. Reliance on this website (and the information contained herein) is solely at your own risk.

SUNRISE MEDICAL **STEPS** Sunrise Training & Education Programs

www.SunriseMedical.Bk

Fonte: *Wheelchair assessment measuring guide*, Sunrise Medical, 2019

Na Austrália, a Sunrise Medical (2019) disponibiliza em seu site uma ficha para coleta de medidas do corpo sentado, buscando proporcionar um guia de medição para avaliação de cadeira de rodas apropriada, com indicações sobre onde deve ser medido, apontando o local no desenho do corpo sentado (Figura 2). Os campos



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

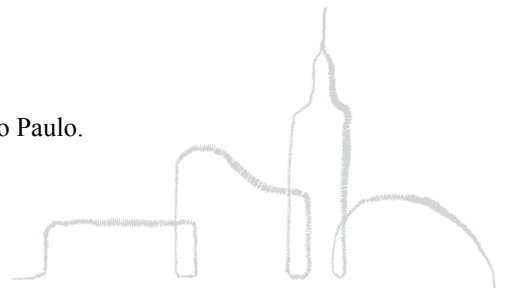
para a anotação das informações obtidas é uma linha ampla, com a indicação de onde a medida corresponde, especificando os hemisférios. É uma ficha bastante legível e a representação do corpo e das partes que devem ser medidas são bem ilustradas, sendo um bom exemplo a ser utilizado.

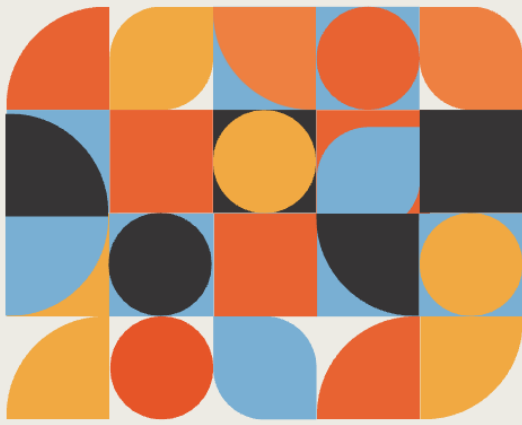
Método

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizada uma medição teste utilizando um modelo de ficha para coleta de medidas corporais desenvolvido pela pesquisadora, figurando o corpo sentado, utilizando-se do *template* para desenho técnico de moda para pessoas cadeirantes disponibilizado pelo site de bases para croquis, *Prêt-à-template* (2013), porém esta ficha não levou em consideração a assimetria dos corpos, sendo assim não existiam espaços para a anotação da distinção entre as medidas do hemisfério direito e esquerdo, ou mesmo para a anotação das medidas dos ângulos de flexão e extensão das articulações, que podem ter amplitude específica, e sua consideração pode ser relevante para a construção do vestuário adaptativo ou sob medida. Posteriormente, foi utilizada um segundo modelo, porém ainda sem a especificação dos hemisférios, tornando-se assim, ainda inefetiva. Um terceiro modelo de ficha foi desenvolvido, para ser preenchido com as medidas coletadas na medição teste de maneira organizada e também para que pudessem ser observadas quais medidas ainda seriam necessárias, que não tinham sido coletadas ou anotadas de maneira correta anteriormente.

Os materiais utilizados em campo, além da ficha de coleta de medidas corporais, foram: uma fita métrica de alfaiate, um goniômetro e um simetrógrafo típico. Os dados das fichas utilizadas inicialmente foram reorganizados em um novo *template* desenvolvido pela pesquisadora. As medições foram realizadas em 19 de outubro de 2023, na escola AHIMSA³, São Paulo, com quatro participantes, alunos e suas pessoas cuidadoras, elegidas para a participação por sua presença na instituição e disponibilidade, bem como por fazerem parte da população investigada na pesquisa principal, cadeirantes, com deficiências múltiplas sensoriais, que precisam de assistência para a realização das atividades da vida diária.

³Instituto Ahimsa, que atende crianças e jovens com deficiência múltipla sensorial em São Paulo.
Disponível em: <https://www.ahimsa.org.br/>





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

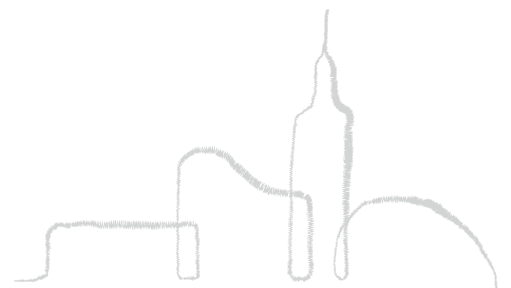
Na primeira etapa, as medidas foram coletadas pela pesquisadora, sem assistência para a anotação. As fotos para registro, frontal e lateral, foram realizadas frente a um simetrógrafo típico, que não levou em consideração a amplitude da cadeira de rodas, tendo sido reparado com a utilização de dois impressos iguais, posicionados lado a lado. A sala era pequena e a entrada para esta exigia uma curva fechada, dificultando a entrada e saída da cadeira de rodas, além de ter pouco espaço para a realização da fotografia (recuo) dentro do ambiente.

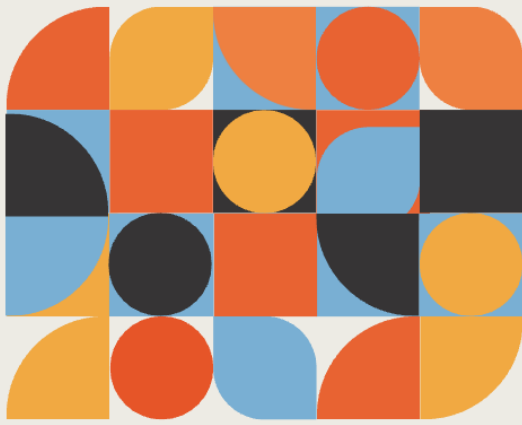
A Ficha Para Coleta De Medidas De Corpos Cadeirantes Assimétricos

No modelo proposto foram sugeridos 21 pontos, que podem ser relevantes na coleta de medidas, para o desenvolvimento de roupas sob medida que considerem as assimetrias e o corpo sentado. A ficha contempla: a) a figura da pessoa sentada, b) campos existentes para anotação de ângulos e dos valores dos dois hemisférios do corpo, quando necessário, c) espaço para anotações relevantes das especificidades das deficiências existentes, volumes específicos ou contração dos membros, e, d) espaço para anexar as imagens feitas como registro durante a medição, da fita métrica no corpo e do corpo inteiro com o simetrógrafo ao fundo para referência.

Como utilizar a ficha para coleta de medidas de corpos cadeirantes e assimétricos:

- Realize a coleta de medidas em duas pessoas.
- A presença da pessoa cuidadora é indispensável.
- Não insista na medição se o usuário estiver tendo dificuldades em participar da situação.
- Faça fotos da fita métrica durante a medição, apontando a medida coletada ainda no corpo do usuário sendo medido, para que os aspectos "atípicos" sejam observados, em relação à localização dos volumes e dimensões medidas.





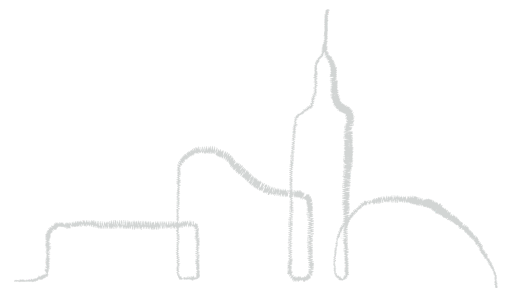
20^º COLÓQUIO DE MODA

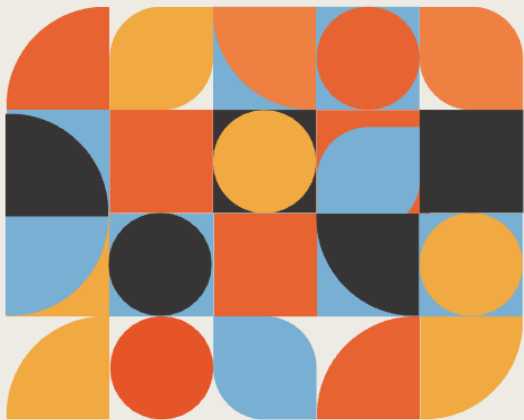
19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

- Nas observações escreva as características específicas observadas no corpo do usuário. São exemplos: macro ou microcefalia, escoliose para o lado direito ou esquerdo, joelho esquerdo com circunferência maior que o direito, entre outros
- As medidas que são indispensáveis para o desenvolvimento do projeto em andamento podem ser assinaladas para comunicação interna.
- A ficha fornece páginas-modelo onde podem ser inseridas as imagens realizadas e informações pertinentes à medição ou ao usuário. Utilize quantas achar necessário.
- O corpo sentado no desenho técnico auxilia na observação das medidas e pontos de partida da coleta destas, como por exemplo, foi coletada a medida da parte superior do corpo tendo como referência o assento da cadeira, sendo o usuário medido cadeirante, esta superfície aponta o final da peça superior (até onde a barra da peça deve ir). Assim, a medida deve ser coletada da base do pescoço até onde o quadril encontra o assento da cadeira (medida número 6 no desenho da ficha para coleta de medidas)
- Caso o usuário utilize próteses ou órteses, estas devem ser mantidas, considerando estas no valor total.
- Para medir a estatura do usuário, este pode ser deitado em uma superfície plana ou mesmo somando as medidas obtidas por partes com o corpo sentado na cadeira de rodas, causando menos desconforto por evitar a transferência.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 3: Ficha para coleta de medidas - corpos cadeirantes assimétricos. Página 1

Participante: _____

Pessoa Cuidadora: _____

Data: ____/____/____

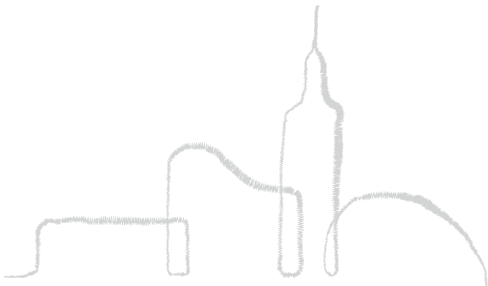
Código: Participantes e _____

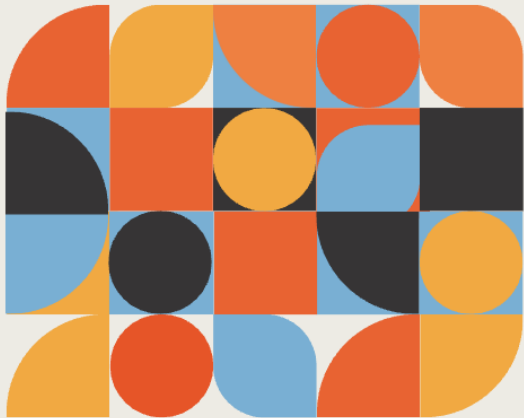
Fonte desenho - Prêt-à-Template. (Disponível em: www.pretatemplate.com)

Observações:

		Esquerda		Direita	
	Medida	Medida	Ângulo	Medida	Ângulo
1	Altura frente		--	--	--
2	Busto		--	--	--
3	Cintura		--	--	--
4	Quadril		--	--	--
5	Entre ombros FR		--	--	--
6	Altura Costas		--	--	--
7	Entre Ombros TR		--	--	--
8	Entre Cavas TR		--	--	--
9	Cintura - Cadeira		--	--	--
10	Pescoço		--	--	--
11	Cabeça		--	--	--
12	Altura braço		--	--	--
13	Braço		--	--	--
14	Cotovelo	--	--	--	--
15	Punho	--	--	--	--
16	Contorno mão	--	--	--	--
17	Coxa		--	--	--
18	Joelho	--	--	--	--
19	Canela		--	--	--
20	Tornozelo	--	--	--	--
21	Altura perna	--	--	--	--

Fonte: Silva, M. M. S. (autora). (2024)





20^º COLÓQUIO DE MODA

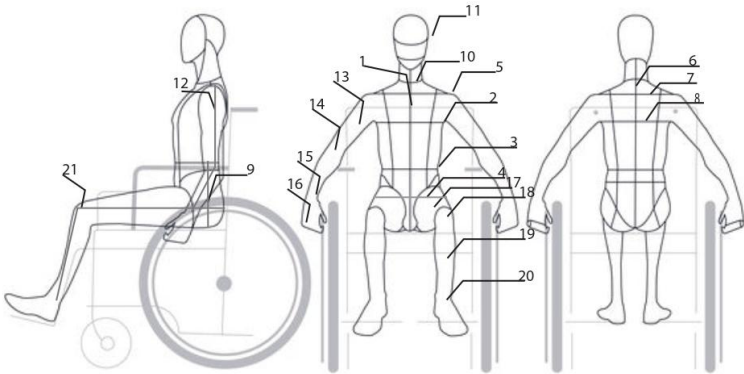
19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 4: Ficha para coleta de medidas - corpos cadeirantes assimétricos. Página 2

Participante: _____
Pessoa Cuidadora: _____
Data: ____/____/____
Código: Participantes e _____

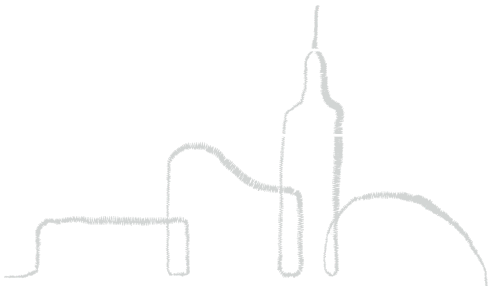
Fotografia medição	Foto nºº						
Parte do corpo nºº	<table><tr><td>Medida</td><td>Ângulo</td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td>☐ Esquerda</td><td>☐ Direita</td></tr></table>	Medida	Ângulo			☐ Esquerda	☐ Direita
Medida	Ângulo						
☐ Esquerda	☐ Direita						

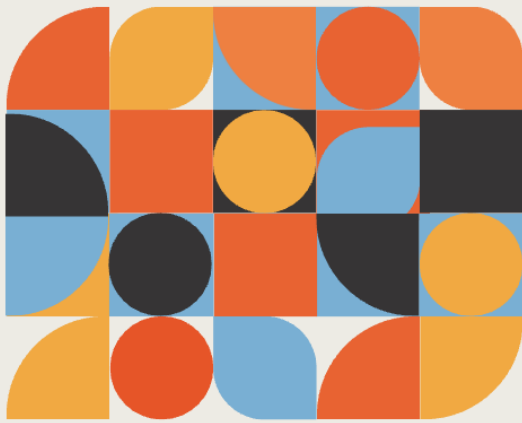


Fonte desenho - Prêt-à-Template. (Disponível em: www.pretatemplate.com)

Observações:

Descrição





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 5: Ficha para coleta de medidas - corpos cadeirantes assimétricos. Página 3

Participante: _____
Pessoa Cuidadora: _____
Data: ____/____/____
Código: Participantes e

Fotografia simétrógrafo Foto nº

Frente



Descrição

Participante: _____
Pessoa Cuidadora: _____
Data: ____/____/____
Código: Participantes e

Fotografia simétrógrafo Foto nº

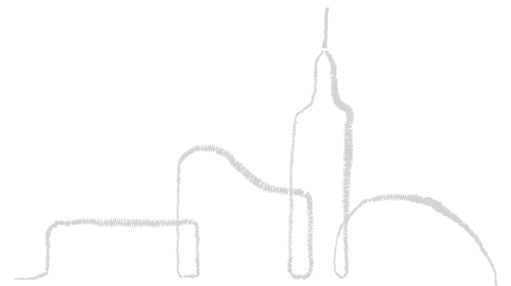
Lateral

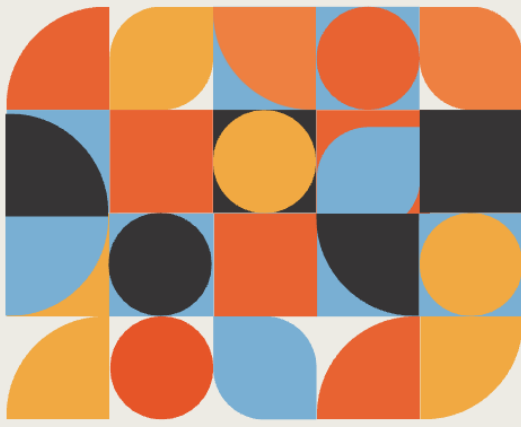
☐ Esquerda ☐ Direita



Descrição

Fonte: Silva, M. M. S. (autora). (2024)



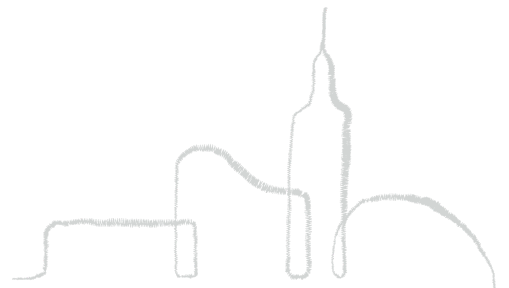


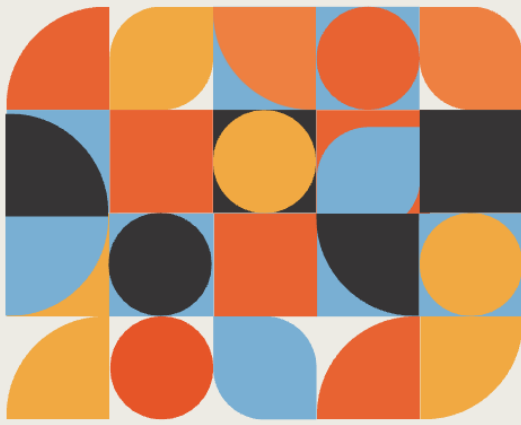
Considerações Finais

O presente trabalho contribui para a teoria e prática relacionada ao desenvolvimento do vestuário adaptativo e sob medida para usuários específicos, no caso da presente pesquisa cadeirantes e assimétricos, pouco abarcados pelo mercado e pelas escolas que ensinam a teoria de desenvolvimento do vestuário. O mesmo aponta para a importância da representação imagética apropriada das PCD e da interação apropriada com os usuários cujo projeto está sendo desenvolvido em parceria, para que se dê de maneira respeitosa, sendo estes aspectos de extrema importância a serem observados por futuros designers e pesquisadores aos quais este trabalho possa interessar.

A contribuição para a prática do campo se dá através da organização de um documento que propõe a adaptação do designer dentro de uma atividade bastante comum, porém, dificultada por se tratar de usuários que podem demandar práticas diferentes. Com isso, busca-se facilitar uma etapa indispensável para o desenvolvimento do vestuário, a obtenção das medidas corporais, tornando o momento mais agradável para todos os participantes, quem mede e quem é medido.

As limitações da pesquisa podem ser apontadas em dois grupos: o primeiro sendo a pequena quantidade de usuários medidos (quatro) e o segundo o aprofundamento no tema dos ângulos obtidos durante a medição. Como sugestões para futuras pesquisas, indicam-se a ampliação da população para a aplicação do teste e a realização de mais pesquisas em relação às maneiras de medir e aplicar as medidas dos ângulos das articulações, no desenvolvimento do vestuário, adaptativo ou sob medida, para usuários cadeirantes, com assimetrias e limitações nas articulações. A utilização prolongada do documento pode informar necessidades específicas a serem adicionadas ou retiradas, a partir das decisões da pessoa designer responsável pelo projeto. Aspectos visuais, relativos ao *layout* do documento, específicos do design gráfico, como a boa leitura do documento e a aparência do desenho utilizado para a representação do corpo, também podem ser melhor explorados por profissionais que se dedicam a isso.





Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Referências

AHIMSA – ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL PARA MÚLTIPLA DEFICIÊNCIA. [S. l.]: **Ahimsa**, [202-?]. Disponível em: <https://www.ahimsa.org.br>. Acesso em: 11 ago. 2025.

ARIA MODA INCLUSIVA. **Tabela de medidas na moda inclusiva. Tabela exclusiva criada pela equipe da Aria para uso em vendas online.** [S. l.]: [s. n.], [202-?]. Disponível em: < <https://ariamodainclusiva.com.br/site/conteudo/53-tabela-de-medidas-na-moda-inclusiva.html> >. Acesso em: 23 jun. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13377: medidas do corpo humano para vestuário – padrões referenciais.** Rio de Janeiro: ABNT, 1995.

BROGIN, Bruna. **Método de design para cocriação de moda funcional para pessoas com deficiência.** 2019. 411 f. Tese (Doutorado em Design) – Curso de Design, Setor de Artes, Comunicação e Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019. DOI: https://doi.org/10.5151/ped2018-3.3_ACO_45.

FRANÇA, T. H. **Modelo social da deficiência: uma ferramenta sociológica para a emancipação social.** *Lutas Sociais*, São Paulo, v. 17, n. 31, p. 59–73, 2013. DOI: <https://doi.org/10.23925/ls.v17i31.25723>. Disponível em: < <https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/25723> >. Acesso em: 25 jun. 2025.

PRÊT-À-TEMPLATE. [S. l.]: [s. n.], 2013. Disponível em: <https://www.pretatemplate.com>. Acesso em: 21 jul. 2025.

SUNRISE MEDICAL. **Wheelchair assessment measuring guide.** *Education in Motion*, 15 fev. 2019. Disponível em: < <https://www.sunrisemedical.com.au/education-in-motion/resources/wheelchair-measuring-guide> >. Acesso em: 23 jun. 2025.

